



## METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na cidade de Campo Grande – MS. Investigaremos o nível de discussão teórica e o conhecimento científico para verificar a partir da OTD se o livro é um instrumento de trabalho relevante para o conhecimento da educação física escolar.

## O LIVRO

O livro analisado foi publicado pela Secretaria Estadual de Mato Grosso do Sul em 2014, sendo três técnicos do COCESP responsáveis pela sua organização. A ideia inicial da COCESP era subsidiar teoricamente os professores da educação básica de forma que ajudassem no seu planejamento, nesse sentido os organizadores pensaram em textos objetivos, curtos, e que levassem provocações no sentido de instigar os estudos dos professores. O livro “Educação Física Escolar nas Escolas Estaduais de Mato Grosso do sul: Caminhos e Ideias em Jogo” (SED, 2014) é composto por duzentas e quinze páginas sendo estruturadas nos seguintes itens (1) O campo de jogo (2) As regras do jogo (3) As técnicas utilizadas pela equipe de jogadores no jogo (4) As possibilidades táticas de jogo utilizadas pelos jogadores (5) Os próximos jogos, desafios a serem enfrentados e leis e resoluções. O primeiro e o segundo itens são apresentados de maneiras objetivas onde destacam a intencionalidade do livro. Nas regras do jogo é exposto sobre o papel do referencial curricular, descrevendo os seus objetivos na Educação Física e a função do professor de Educação Física. Para complementar teoricamente o texto, encontramos uma breve revisão sobre o papel na Educação Física na Educação tendo como teóricos autores como Mauro Betti e Jocimar Daólio, entre outros. No terceiro item do livro é destacado pela “as técnicas utilizadas pela equipe de jogadores no jogo”, nessa parte é apresentando ao leitor artigos dos professores do ensino superior. Os artigos se articulam com os conteúdos do referencial curricular, dessa maneira apresenta-se em: Conhecimento sobre o corpo; Atividades rítmicas e expressivas; Ginástica; Lutas; Jogos; Esportes.

Os cinco artigos são apresentados de forma diferentes, onde alguns apresentam as formas de trabalhar com o conteúdo e outros destacam o conteúdo apresentando pro uma discussão teórica e perspectivas de trabalho. É preciso ressaltar que os artigos não estão articulados entre si sob o aspecto teórico-metodológico. Fernando C. Moraes ao falar sobre o conhecimento sobre o corpo expõe um texto das possibilidades que o professor pode trabalhar com as questões do corpo nas escolas sobre as dimensões procedimental, conceitual e atitudinal. Marcelo V. da Rosa aborda uma questão diferente de Moraes ao escrever sobre as possibilidades de ensinar as atividades rítmicas e expressivas para os alunos. Nesse sentido o autor apresenta o seu texto sobre a perspectiva da abordagem crítica-emancipatória, destacando as categorias e competências dessa abordagem.

## CONSIDERAÇÕES

Os artigos de maneira geral apresentam sobre os conteúdos do referencial curricular e as possibilidades de os professores trabalharem esse tema em sala de aula. Ainda que sob perspectiva diferente, os autores de referência são articulados com os conteúdos do referencial curricular. Com Alves (2005), afirmamos ainda o distanciamento do referencial teórico da perspectiva de Comenius de ensinar tudo a todos.

## REFERÊNCIAS

ALVES, G. *A produção da escola pública contemporânea*. 3 ed. Ver. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

Mato Grosso do Sul. Secretaria de Educação. *A Educação Física Escolar nas Escolas de Mato Grosso do Sul: caminhos e ideias em jogo* / Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: Secretaria de Estado de Educação de MS, 2014.

